

Continuação

www.slccagricola.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Propriedades para investimento incluem terras de cultura e a infraestrutura nelas existentes e que são arrendadas para terceiros. A Companhia realizou, em maio de 2025, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento por meio de laudo especializado realizado por avaliadores independentes. Alterações razoavelmente possíveis nas principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo das propriedades para investimento, tais como preços de mercado de terras e condições de liquidez, poderiam resultar em impactos relevantes no valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras.
Receita de aluguel de propriedades para investimento - consolidado
No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a receita de aluguel totalizou R\$ 3.841 (R\$ 3.871 em 31 de dezembro de 2024).

13. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

Política Contábil

A Companhia reconhece o passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data do início da vigência do contrato de arrendamento. Os principais contratos da Companhia se referem a operações de arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância, que envolvem o aluguel de algodoeiros, maquinários, veículos e imóveis. Dos contratos que foram escopo do CPC 06 (R2) (IFRS 16), a administração da Companhia considerou como componente de arrendamento somente o valor mínimo fixo para fins de mensuração do passivo de arrendamento. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total de pagamentos futuros de arrendamento e aluguéis, líquidos de efeitos tributários, ajustado a valor presente, considerando a taxa nominal de desconto de cada contrato, calculada pela taxa incremental de captação na data de negociação.

A taxa incremental de captação, utilizada pela Companhia para desconto, é composta pela “curva ponderada do CDI/Pré”, somado ao risco de crédito da Companhia e a um *spread* de risco do ativo subjacente. Os contratos de arrendamento de terra são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção, sendo os valores do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento convertidos para reais utilizando-se a cotação da soja em cada região. Os valores dos pagamentos podem sofrer variação significativa até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja em cada região.

Para os casos abaixo não foram mensurados o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, por apresentarem incerteza na mensuração do valor (preço totalmente variável), e um valor mínimo a ser pago ou serem de curta duração:

- (i) **Contratos de parcerias:** contratos que determinam que a Companhia pague ao arrendador, por ano/safra de vigência, percentual da produção auferida, sendo o preço totalmente variável;
- (ii) **Adicionais atrelados à produtividade:** além do preço do arrendamento, alguns contratos preveem acréscimo do valor, por meio de adicional da produtividade, resultante da média aritmética da produtividade obtida com a exploração agrícola pela arrendatária. Contratos com esse tipo de característica são mensurados pelo montante fixo mínimo, sendo o adicional atrelado à produtividade considerado como totalmente variável; e
- (iii) **Outros arrendamentos de maquinários e equipamentos:** contratos que possuem valor variável, com base na utilização dos ativos subjacentes, além de terem prazo de vigência inferior a um ano.

Composição

a) Composição dos ativos de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Algodoeira	25.207	29.273	25.860	33.304
Terras de cultura	3.048.998	3.512.039	2.464.380	2.315.537
Prédios	7.886	8.892	57.453	8.892
Máquinas e veículos	112.464	128.459	215.729	209.458
Total	3.194.555	3.678.663	2.763.422	2.567.191

b) Movimentação dos ativos de direito de uso

Saldo em 1 de janeiro de 2024

	Controladora	Consolidado
Realização mais-valia	4.044.626	2.885.337
Adições/renovação de contratos	-	(1.298)
Remensuração de contratos	-	1.002.168
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	-	(982.747)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(385.384)	(338.312)
Depreciação de direito de uso no exercício:	3.678.663	2.567.191
Algodoeira	(5.002)	(6.660)
Terras de cultura	(336.642)	(260.053)
Prédios	(2.240)	(2.240)
Máquinas e veículos	(41.500)	(69.359)
Total do exercício	(385.384)	(338.312)

Saldo em 1 de janeiro de 2025

Combinação de negócios (nota 2.f)		
Realização mais-valia	-	(886)
Adições/renovação de contratos	98.920	73.008
Remensuração de contratos	(83.329)	39.192
Baixa de arrendamento ⁽¹⁾	(136.280)	-
(-) Depreciação do ativo de direito de uso	(363.419)	(331.181)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.194.555	2.763.422
Depreciação de direito de uso no exercício:		
Algodoeira	(6.075)	(8.037)
Terras de cultura	(301.466)	(232.035)
Prédios	(2.601)	(3.551)
Máquinas e veículos	(53.277)	(87.558)
Total do exercício	(363.419)	(331.181)

⁽¹⁾ Baixa de arrendamento de terras e máquinas que foram integralizados no conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 11.g).

c) Composição dos passivos de arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Algodoeira	29.748	31.951	31.870	36.833
Terras de cultura	3.723.762	4.124.141	3.150.981	2.801.245
Prédios	8.996	9.771	3.651	9.771
Máquinas e veículos	120.059	134.355	231.388	219.198
Total	3.882.565	4.300.218	3.417.890	3.067.047
Passivo circulante	256.430	255.263	253.713	249.613
Partes relacionadas (nota 16.b)	74.237	74.195	3.923	618
Terceiros (nota 24.b)	182.193	181.068	249.790	248.995
Passivo não circulante	3.626.135	4.044.955	3.164.177	2.817.434
Partes relacionadas (nota 16.b)	2.133.073	2.408.521	12.457	2.099
Terceiros (nota 24.b)	1.493.062	1.636.434	3.151.720	2.815.335

d) Movimentação dos passivos de arrendamentos

Saldo em 1 de janeiro de 2024

	Controladora	Consolidado
Realização mais-valia	4.581.519	3.275.943
Adições/renovação de contratos	-	(215)
Remensuração de contratos	-	1.002.168
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	-	(982.747)
(-) Pagamentos	-	339.047
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.300.218	3.067.047
Saldo em 1 de janeiro de 2025	4.300.218	3.067.047
Combinação de negócio (nota 2.f)	-	-
Realização mais-valia	-	(149)
Adições/renovação de contratos	98.920	73.008
Remensuração de contratos	(83.329)	39.192
Baixa de arrendamento ⁽¹⁾	-	(147.766)
Realização do AVP sobre passivo de arrendamento	-	396.472
(-) Pagamentos	-	(681.950)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.882.565	3.417.890

⁽¹⁾ Baixa de arrendamento de terras e máquinas que foram integralizados no conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda. (vide nota 11.g).

e) Pagamentos

Segue a abertura dos pagamentos do exercício por categoria de ativo arrendado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Algodoeira	6.922	6.811	8.555	8.369
Terras de cultura	605.373	579.972	471.369	439.602
Prédios	3.372	2.943	3.372	2.943
Máquinas e veículos	66.283	50.043	109.674	85.009
Total	681.950	639.769	592.970	535.923
Efeito caixa	681.950	608.539	570.486	483.332
Principal	599.898	551.605	495.372	433.551
Juros	82.052	56.934	75.114	49.781
Efeito não caixa	-	31.230	22.484	52.591
Principal	-	31.230	20.694	50.820
Juros	-	-	1.790	1.771

f) Impactos no Resultado

Política Contábil

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional. Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro, caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Composição

O montante de realização de ajuste a valor presente registrado no resultado financeiro do exercício representa R\$ 396.472 na controladora e R\$ 331.963 no consolidado (R\$ 339.047 na controladora e R\$ 305.778 no consolidado, para o exercício de 2024). A Companhia possui contratos de arrendamentos de terras com suas controladas, conforme descrito na nota explicativa 16. As diferenças entre o resultado da controladora e do consolidado foram ajustadas no cálculo de equivalência patrimonial da controladora, de forma que o resultado do exercício da controladora e o resultado consolidado atribuído aos acionistas controladores fossem iguais, com base no previsto no ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O cálculo da equivalência patrimonial está demonstrado na nota explicativa 11.

g) Informações complementares

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) (IFRS 16), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) (IFRS 16). Em 31 de dezembro de 2025, o fluxo contratual bruto dos contratos de arrendamento com direito ao crédito de PIS/Cofins é de R\$ 6.961.474 na controladora e R\$ 6.530.648 no consolidado (R\$ 8.198.238 na controladora e R\$ 5.720.408 no consolidado, em 31 de dezembro de 2024). O potencial crédito de PIS e Cofins sobre o fluxo contratual bruto, trazido a valor presente, é de R\$ 340.039 na controladora e de R\$ 322.893 no consolidado (R\$ 402.705 na controladora e R\$ 288.983 no consolidado, em 31 de dezembro de 2024). Em atendimento à orientação das áreas técnicas da CVM, conforme requerido no ofício-circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do ativo de direito de uso, do ajuste a valor presente e a depreciação do direito de uso considerando a projeção de inflação futura nos fluxos a serem descontados, incorporando a inflação obtida com a cotação de contratos futuros disponível na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão.

	Controladora	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	3.194.555	4.501.649
Passivo de arrendamento - circulante	256.430	265.939
Passivo de arrendamento - não circulante	3.626.135	5.109.815

	Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Ativo de direito de uso	2.763.422	3.865.346
Passivo de arrendamento - circulante	253.713	263.121
Passivo de arrendamento - não circulante	3.164.177	4.425.904

⁽¹⁾ Fluxo de caixa descontado sem considerar inflação futura projetada.

⁽²⁾ Fluxo de caixa descontado considerando inflação futura projetada (Fonte: www.bmf.com.br/bmfbovespa).

Segue abaixo o fluxo contratual bruto:

	Controladora		Consolidado	
	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾	Contraprestações sem inflação ⁽¹⁾	Contraprestações com inflação ⁽²⁾
Até 1 ano	625.065	648.245	625.485	648.681
De 1 a 2 anos	613.992	686.499	617.241	690.132
De 2 a 3 anos	586.482	706.076	597.745	719.637
De 3 a 4 anos	536.011	690.581	514.578	662.967
De 4 a 5 anos	500.503	688.846	452.060	622.173
Acima de 5 anos	4.099.421	6.046.738	3.723.539	5.492.304
Total	6.961.474	9.466.985	6.530.648	8.835.894

⁽¹⁾ Fluxo de caixa sem considerar inflação futura projetada.

⁽²⁾ Fluxo de caixa considerando inflação futura projetada (Fonte: www.bmf.com.br/bmfbovespa).

14. IMOBILIZADO

Política Contábil

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“*impairment*”) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis; e
- Quaisquer outros custos para colocar os ativos nos locais e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos ou perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício com base na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Os ativos terras e terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

Descrição	Taxa média	Vida útil
Correção e desenvolvimento do solo	14,29%	7 anos
Prédios e benfeitorias	4,45%	29 anos
Móveis e utensílios	10,00%	10 anos
Equipamentos e instalações de escritório	20,00%	5 anos
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	7,14%	14 anos
Veículos	7,69%	13 anos
Outros	20,00%	5 anos

Composição

a) Composição do ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a composição do ativo imobilizado era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Terras de cultura	-	-	3.315.500	2.466.270
Correção e desenvolvimento do solo	517.686	452.084	1.052.113	790.417
Prédios e benfeitorias	422.694	413.475	797.295	632.288
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	728.141	650.978	1.409.647	1.048.834
Veículos	79.529	85.262	123.837	117.575
Móveis e utensílios	18.707	17.917	29.100	25.855
Equipamentos e instalações de escritório	22.574	28.225	35.871	41.139
Outros	8.902	6.674	18.512	14.950
Total imobilizado em operação	1.798.233	1.654.615	6.781.875	5.137.328
Imobilizado em andamento	226.576	163.964	330.010	280.200
Total	2.024.809	1.818.579	7.111.885	5.417.528

b) Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora				
	Saldo em 1/01/2024	Adições	Baixas	Transfe-rências	Reclassifi-cação ⁽¹⁾
Custo do imobilizado líquido	382.978	161.517	-	(247)	-
Correção e desenvolvimento do solo	351.111	633	(146)	79.080	-
Prédios e benfeitorias	568.821	63.783	(7.466)	115.527	(1.614)
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	74.825	87.322	(70.637)	317	(114)
Veículos	14.989	4.427	(124)	971	-
Móveis e utensílios	30.394	8.158	(258)	257	122
Equipamentos e instalações de escritório	4.885	1.079	-	942	(184)
Outros	-	-	-	-	(48)
Total imobilizado em operação	1.428.003	326.919	(78.631)	196.847	(1.790)
Imobilizado em andamento	97.576	263.283	-	(196.847)	(48)
Total	1.525.579	590.202	(78.631)	-	(1.838)

⁽¹⁾ Valores reclassificados: R\$ 9.882 para intangível, R\$ 291 para estoque de combustíveis, R\$ 38 para investimentos permanentes e R\$ 66 de disponível para venda.

	Controladora				
	Saldo em 1/01/2025	Adições	Baixas ⁽¹⁾	Transfe-rências	Reclassifi-cação ⁽²⁾
Custo do imobilizado líquido	452.084	201.827	(26.287)	1.362	-
Correção e desenvolvimento do solo	413.475	387	(47.731)	76.853	65
Prédios e benfeitorias	650.978	135.247	(84.777)	99.786	810
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	85.262	1.799	(1.158)	239	-
Veículos	17.917	3.737	(684)	469	45
Móveis e utensílios	28.225	5.499	(1.290)	562	30
Equipamentos e instalações de escritório	6.674	2.931	(80)	109	(575)
Outros	-	-	-	-	(157)
Total imobilizado em operação	1.654.615	351.427	(162.007)	179.380	375
Imobilizado em andamento	163.964	244.268	-	(179.380)	(2.276)
Total	1.818.579	595.695	(162.007)	-	(1.901)

⁽¹⁾ Baixa de ativos imobilizados no valor de R\$ 56.765 e de R\$ 98.448 que foram integralizados, respectivamente, no conjunto de ativos aportados na Sierentz Agro Brasil Ltda e SLC Jaborandi S.A. (vide nota 11.g e 11.f).

⁽²⁾ Valores reclassificados: R\$ 1.901 para estoque